

10º BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/>



SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

10º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 11 de março de 2025.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em

<https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2485 cm.

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 135 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1546 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas últimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Observação
Solimões	Tabatinga	1096	5	11/03/2025	Máxima em maio
Solimões	Itapeua	1304	8	11/03/2025	Máxima em junho
Solimões	Manacapuru	1561	8	11/03/2025	Máxima em junho
Negro	São Gabriel da Cachoeira	699	-11	11/03/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Barcelos	522	-3	11/03/2025	Mínimas em Fevereiro
Negro	Manaus	2485	9	11/03/2025	Dados do equipamento automático
Madeira	Porto Velho	1546	12	11/03/2025	Mínima em Outubro
Acre	Rio Branco	1434	28	11/03/2025	Mínima em Setembro
Purus	Beruri	1679	7	11/03/2025	Máxima em junho
Amazonas	Itacoatiara	1152	4	11/03/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Parintins	629	5	10/03/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Óbidos	604	3	11/03/2025	Mínima em Novembro
Amazonas	Almeirim	487	-4	11/03/2025	Mínima em Novembro
Tapajós	Santarém	602	2	11/03/2025	Mínima em Novembro

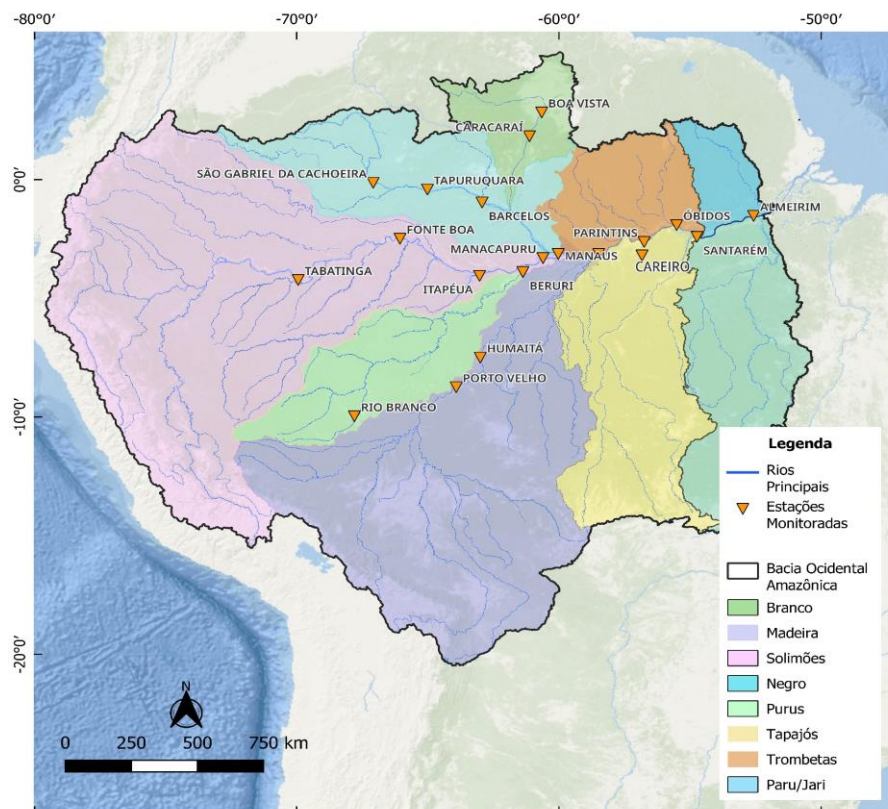


Figura 1. Bacia do Amazonas e estações monitoradas pelo SAH Amazonas.

Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: Nos últimos dias, o rio Branco registrou pequenas subidas em Boa Vista e comportamento de recuperação em Caracaraí. As estações monitoradas desta bacia apresentam níveis com valores dentro do intervalo da normalidade para o período.

Bacia do rio Negro: O rio Negro voltou a descer ao longo de uma semana, onde nas estações São Gabriel da Cachoeira e Tapuruquara declinou em média 12 cm, já em Barcelos apresentou elevações e depois descidas. Em Manaus, o rio Negro continua em processo de enchente, subindo uma média diária de 9 cm e registrando níveis normais para a época.

Bacia do rio Solimões: O rio Solimões subiu de forma regular na última semana, registrando elevações médias diárias de 6 cm em Tabatinga e Fonte Boa, 7 cm em Itapéua e 8 cm em Manacapuru. Os postos de monitoramento desta calha apresentam níveis dentro do intervalo da normalidade para o mês de março.

Bacia do rio Purus: Ao longo de uma semana, o rio Acre subiu 3,50 m em Rio Branco, que aponta níveis acima do normal para o período. Em Beruri, o rio Purus continua subindo de forma regular, com elevações médias diárias de 8 cm.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira está em processo de enchente, subindo uma média diária de 7 cm em Porto Velho e 3 cm em Humaitá.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas continua em fase regular de cheia, com elevações diárias na ordem de 8cm em Itacoatiara, 7 cm em Parintins e 4 cm em Santarém.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	11/03/25	522	22/06/22	1052	-530	11/03/22	550	-28
Beruri (Purus)	11/03/25	1679	24/06/15	2236	-557	11/03/15	1840	-161
Boa Vista (Branco)	11/03/25	135	08/06/11	1028	-893	11/03/11	353	-218
Caracaraí (Branco)	11/03/25	189	09/06/11	1114	-925	11/03/11	294	-105
Careiro (P. Careiro)	11/03/25	1266	16/06/21	1747	-481	11/03/21	1460	-194
Fonte Boa (Solimões)	11/03/25	1953	06/06/15	2282	-329	11/03/15	2115	-162
Humaitá (Madeira)	11/03/25	2281	11/04/14	2563	-282	11/03/14	2496	-215
Itacoatiara (Amazonas)	11/03/25	1152	27/05/21	1520	-368	11/03/21	1263	-111
Itapeuá (Solimões)	11/03/25	1304	24/06/15	1801	-497	11/03/15	1476	-172
Manacapuru (Solimões)	11/03/25	1561	17/06/21	2086	-525	11/03/21	1709	-148
Manaus (Negro)	11/03/25	2485	16/06/21	3002	-517	11/03/21	2619	-134
Parintins (Amazonas)	10/03/25	629	30/05/21	947	-318	10/03/21	739	-110
Rio Branco (Acre)	11/03/25	1434	05/03/15	1834	-400	11/03/15	1634	-200
S. G. C. (Negro)	11/03/25	699	11/06/21	1268	-569	11/03/21	863	-164
Tabatinga (Solimões)	11/03/25	1096	28/05/99	1382	-286	11/03/99	1234	-138
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	11/03/25	450	02/06/76	890	-440	11/03/76	426	24

Tabela 03. Informações recentes de níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	11/03/25	522	18/03/80	58	464	11/03/80	80	442
Beruri (Purus)	11/03/25	1679	25/10/23	397	1282	11/03/23	1669	10
Boa Vista (Branco)	11/03/25	135	14/02/16	-56,5	191,5	11/03/16	30	105
Caracaraí (Branco)	11/03/25	189	24/03/98	-10	199	11/03/98	2	187
Careiro (P. Careiro)	11/03/25	1266	28/10/23	17	1249	11/03/23	1284	-18
Fonte Boa (Solimões)	11/03/25	1953	22/10/10	802	1151	11/03/10	1830	123
Humaitá (Madeira)	11/03/25	2281	01/10/23	810	1471	11/03/23	2077	204
Itacoatiara (Amazonas)	11/03/25	1152	24/10/23	36	1116	11/03/23	1139	13
Itapeuá (Solimões)	11/03/25	1304	20/10/10	131	1173	11/03/10	1203	101
Manacapuru (Solimões)	11/03/25	1561	26/10/23	311	1250	11/03/23	1573	-12
Manaus (Negro)	11/03/25	2485	26/10/23	1270	1215	11/03/23	2509	-24
Parintins (Amazonas)	10/03/25	629	24/10/23	-217	846	10/03/23	643	-14
Rio Branco (Acre)	11/03/25	1434	02/10/22	124	1310	11/03/22	757	677
S. G. C. (Negro)	11/03/25	699	07/02/92	330	369	11/03/92	742	-43
Tabatinga (Solimões)	11/03/25	1096	11/10/10	-86	1182	11/03/10	946	150
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	11/03/25	450	13/03/80	28	422	11/03/80	36	414

3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 08/02 a 09/03/2025

Durante o período em análise, 08 de fevereiro a 09 de março, estação chuvosa em grande parte da região, nota-se aumento dos volumes de precipitação sobre diversas bacias da área de monitoramento, volumes mais elevados nas bacias localizadas na região central da área monitorada. Os volumes mais baixos no sudeste da região, com mediana inferior a 210 mm, sobre o Branco (48 mm), Marañon (177 mm), Ucayali (197 mm), Guaporé (203 mm) e Negro (207 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 224 e 279 mm ocorrem sobre as bacias do Mamoré (224 mm), Japurá (227 mm), Ji-Paraná (243 mm), Napo (247 mm), Beni (252 mm), Aripuanã (256 mm), Madeira (260 mm), Juruá (267 mm), Içá (268 mm) e Coari (279 mm). A bacia hidrográfica dos rios Tefé e Javari (281 mm), Purus (283 mm), o curso principal do Solimões (290 mm) e Jutai (306 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 2000 e 2024.

No período de 08 de fevereiro a 09 de março de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), mostrou déficit de precipitação sobre a bacia do Rio Coari. Por sua vez as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Branco, Içá, Ji-Paraná, Jutai, Madeira, Marañon, Napo, Tefé e Ucayali apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. Demais bacias se encontram em condições de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 08 de fevereiro a 09 de março de 2025, com valor máximo de 386 mm sobre o Jutai, 363 sobre o Madeira, 351 mm sobre o Beni, 341 mm sobre o Tefé e 328 mm sobre o Aripuanã, e volumes de precipitação estimados entre 315 e 243 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias dos rios Javari, Ji-Paraná, Purus, Içá, curso principal do Rio Solimões, Napo, Juruá, Mamoré, Marañon e Coari. Precipitação inferior a 240 mm estimada sobre as bacias dos rios Japurá (239 mm), Ucayali (227 mm), Negro (206 mm), Guaporé (197 mm) e mínima sobre a bacia do Branco com média de 137 mm acumulados em 30 dias.

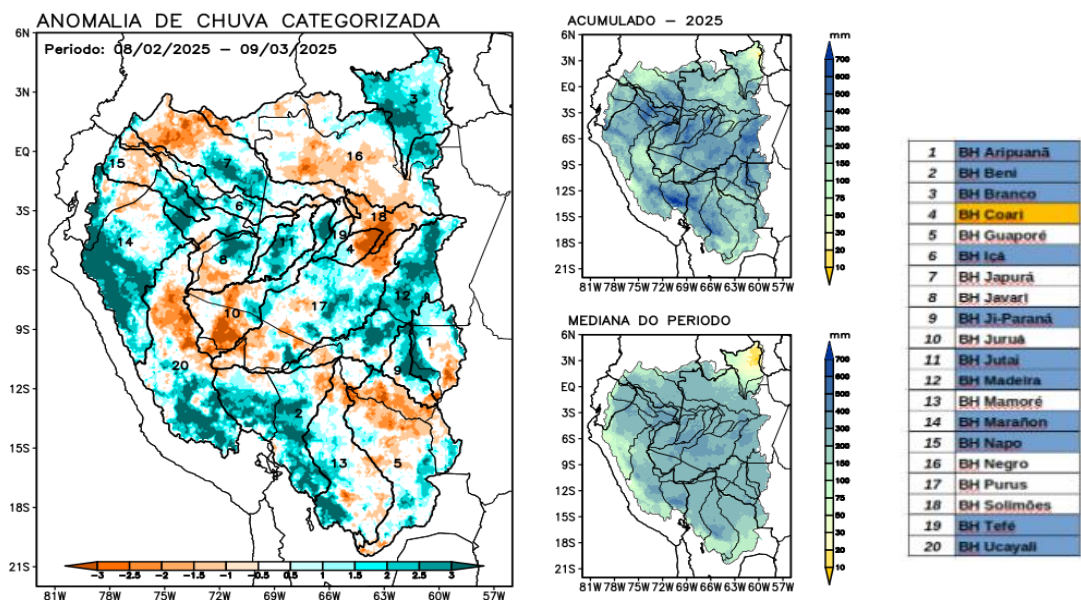


Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2023.

Quadro Resumo – Climatologia / Observação / Anomalia Categorizada

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrográficas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 08 de Fevereiro a 09 de Março de 2023							08/02/2024 a 09/03/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	134	174	220	256	303	356	426	328	0,8
BH Beni	150	192	228	252	287	339	419	351	1,4
BH Branco	8	18	34	48	76	115	198	137	1,6
BH Coari	183	216	255	279	315	356	423	243	-1,1
BH Guaporé	111	147	180	203	236	280	342	197	-0,2
BH Içá	158	197	240	268	306	357	421	303	0,5
BH Japurá	123	163	201	227	267	315	387	239	0,0
BH Javari	154	208	253	281	320	376	445	315	0,4
BH Ji-Paraná	114	173	215	243	284	338	407	314	0,9
BH Juruá	157	202	241	267	302	351	420	265	-0,3
BH Jutai	184	237	276	306	347	396	456	386	1,2
BH Madeira	136	185	231	260	299	348	413	363	1,6
BH Mamoré	130	163	197	224	265	319	403	262	0,4
BH Marañon	96	127	157	177	207	245	302	260	1,5
BH Napo	130	169	213	247	292	344	409	291	0,7
BH Negro	96	133	175	207	253	309	379	206	-0,1
BH Purus	177	220	259	283	318	364	431	306	0,3
BH Solimões	163	210	258	290	330	380	443	298	0,0
BH Tefé	172	206	255	281	314	357	414	341	1,1
BH Ucayali	109	145	176	197	226	271	333	227	0,6

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	11/01/2024 a 09/02/2025		18/01/2024 a 16/02/2025		29/01/2024 a 23/02/2025		01/02/2024 a 02/03/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	282	0,2	322	0,6	310	0,2	326	0,7
BH Beni	283	0,2	272	0,0	279	-0,1	296	0,3
BH Branco	95	0,4	101	1,2	110	1,4	96	0,9
BH Coari	324	0,7	273	-0,3	235	-1,0	243	-0,9
BH Guaporé	198	0,0	177	-0,7	140	-1,9	166	-1,1
BH Içá	151	-1,9	227	-0,6	296	0,8	289	0,4
BH Japurá	97	-2,3	139	-1,5	198	-0,2	212	-0,3
BH Javari	164	-2,1	263	-0,3	321	0,6	312	0,4
BH Ji-Paraná	276	0,4	295	0,5	292	0,3	296	0,5
BH Juruá	166	-2,0	244	-0,5	298	0,1	272	-0,2
BH Jutai	251	-1,1	396	1,2	473	2,1	447	1,6
BH Madeira	254	-0,1	306	0,5	319	0,6	332	1,0
BH Mamoré	216	-0,3	207	-0,6	185	-1,2	187	-1,3
BH Marañon	88	-1,6	154	-0,1	200	0,9	208	0,7
BH Napo	61	-2,6	90	-2,5	179	-0,5	200	-0,6
BH Negro	177	-0,2	216	0,4	241	0,8	200	-0,1
BH Purus	218	-1,3	247	-0,8	277	-0,4	287	-0,2
BH Solimões	211	-1,2	270	-0,4	316	0,5	295	0,0
BH Tefé	295	0,0	321	0,6	346	1,1	343	1,1
BH Ucayali	131	-1,5	172	-0,6	207	0,3	203	0,0

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
INDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 08 de fevereiro a 09 de março de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia do Coari (-1.1) caracterizada em condição de seco, Juruá (-0.3), Guaporé (-0.2), Negro (-0.1), curso principal do Rio Solimões e Japurá (0.0), Purus (0.3), Javari e Mamoré (0.4) foram consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Içá (0.5), Ucayali (0.6), Napo (0.7), Aripuanã (0.8) e Ji-Paraná (0.9) caracterizadas em condição de tendência a chuvoso, Tefé (1.1), Jutai (1.2) e Beni (1.4) caracterizada em condição de chuvoso, Marañon (1.5) e Branco e Madeira (1.6) caracterizada em condição de tendência a muito chuvoso.

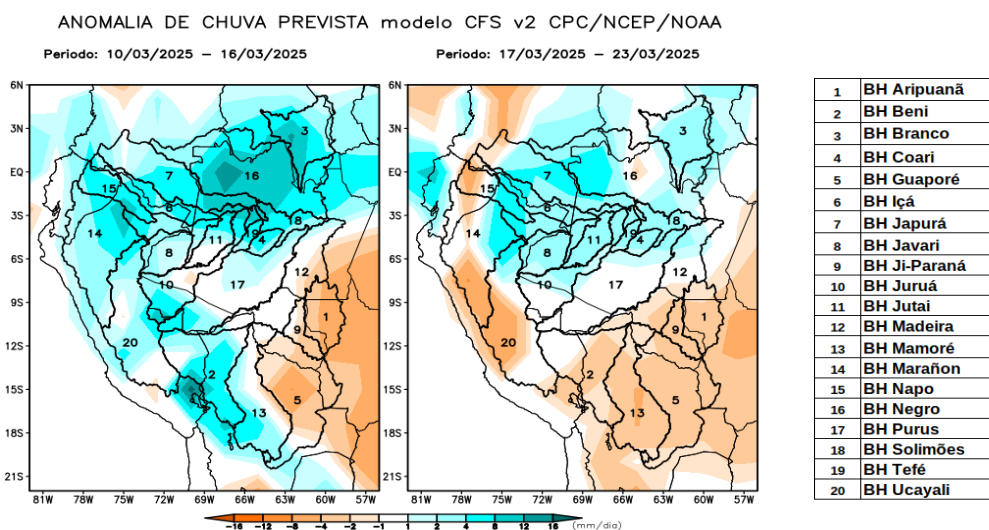


Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação. Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 10/03 a 16/03/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação no norte e oeste da região monitorada sobre as bacias hidrográficas dos rios Beni, Branco, Coari, alto Guaporé, Içá, Japurá, Javari, alto Juruá, médio e baixo Jutai, baixo Madeira, alto e médio Mamoré, Marañon, Napo, Negro, alto e baixo Purus, curso principal do Rio Solimões, Tefé, médio e baixo Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre o Aripuanã, médio e baixo Guaporé, Ji-Paraná e alto Madeira. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre o alto e médio Juruá, médio e baixo Guaporé, Ji-Paraná e alto Madeira.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 17/03 a 23/03/2025 (Figura 3 – direita), com previsão de predomínio de anomalias positivas (azul) de precipitação no norte da região monitorada sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco, Coari, Içá, médio e baixo Japurá, Javari, médio e baixo Juruá, Jutai, baixo Madeira, baixo Marañon, médio e baixo Napo, alto Negro, baixo Purus, curso principal do Rio Solimões, Tefé, baixo Ucayali e baixo curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia sobre o Aripuanã, Beni, Guaporé, alto Japurá, Ji-Paraná, Mamoré, alto Marañon, alto Napo, médio Ucayali e alto curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Chuvas próximas da climatologia (branco) sobre o alto Juruá, alto e médio Madeira, médio Marañon, médio Negro, alto e médio Purus, alto Ucayali e médio curso principal do Rio Amazonas em território peruano.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as régua linimétrica específica de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

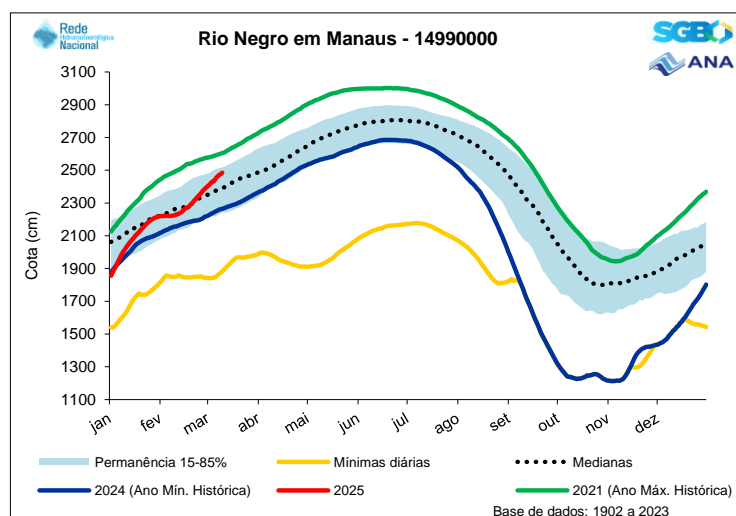


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.

Cota em **11/03/2025** : **2485 cm**
Mínima em 2024: 1211 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que em 76% dos anos da série histórica a cota máxima ocorre no mês de junho e em 18% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um período preferencial, podendo ocorrer entre outubro e janeiro do próximo ano (Figura 05).

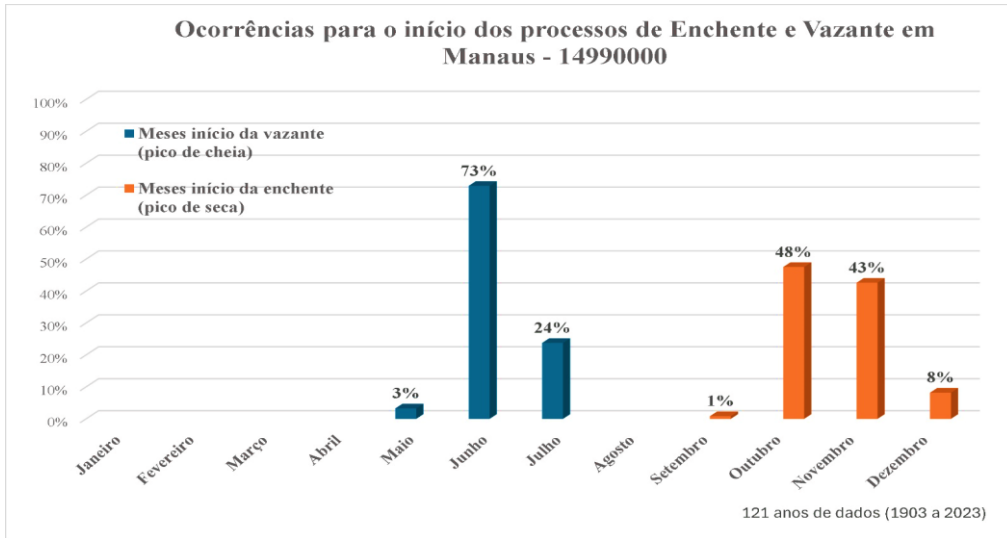


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2023

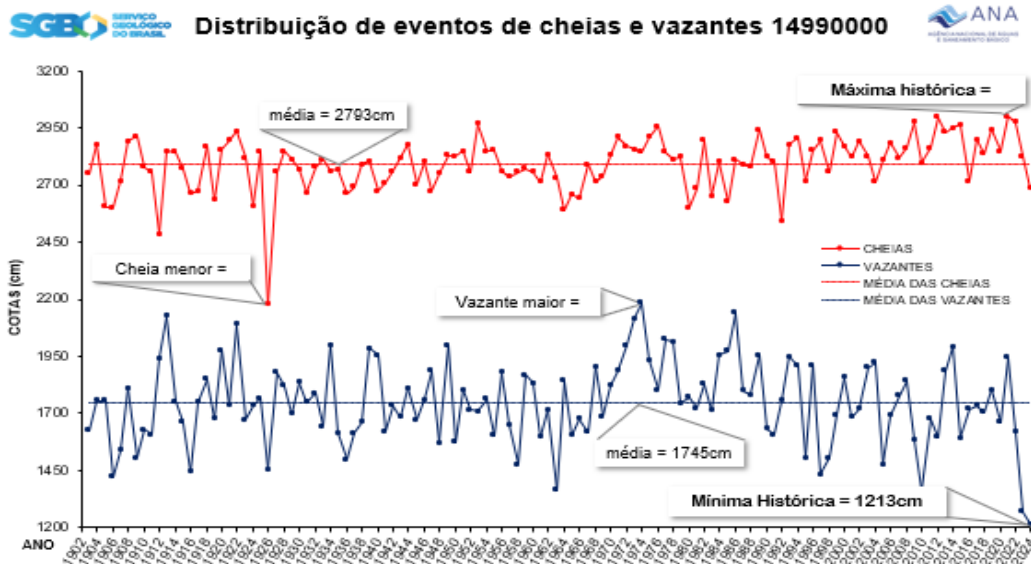
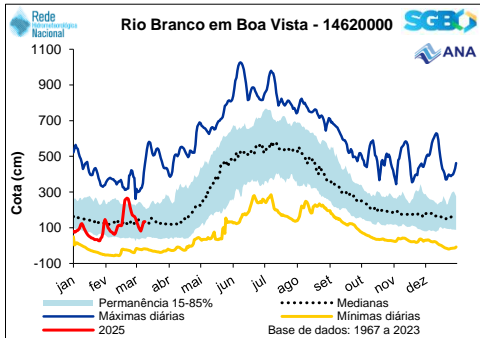


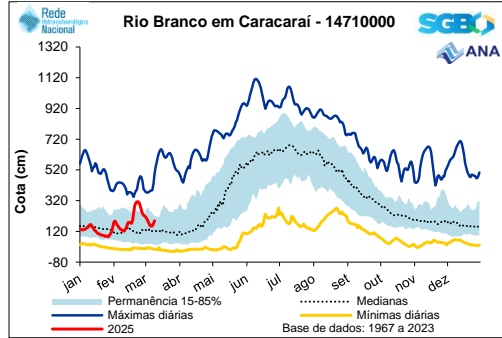
Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

Cotograma

3.1 - Bacia do rio Branco

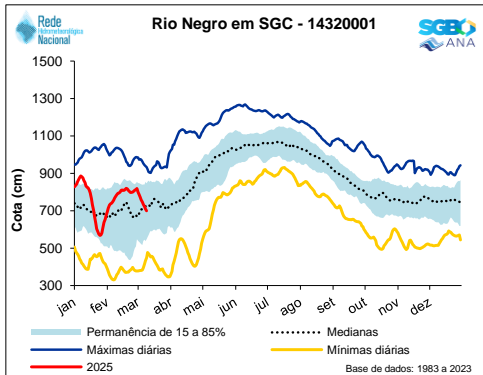


Cota em 11/03/2025 : 135 cm

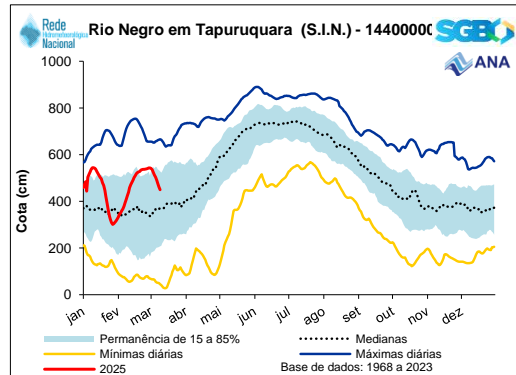


Cota em 11/03/2025 : 189 cm

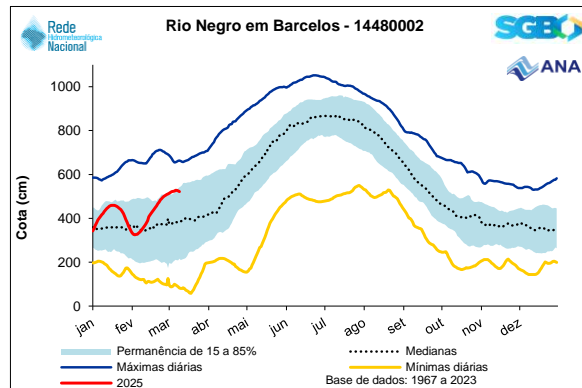
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 11/03/2025 : 699 cm

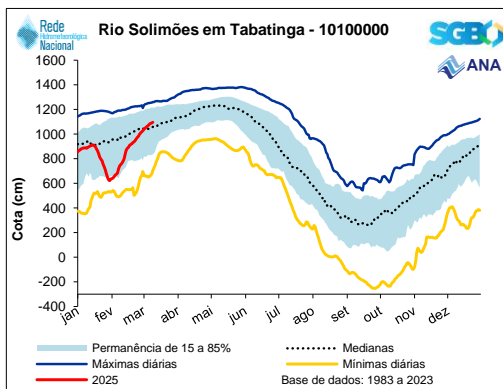


Cota em 11/03/2025 : 450 cm

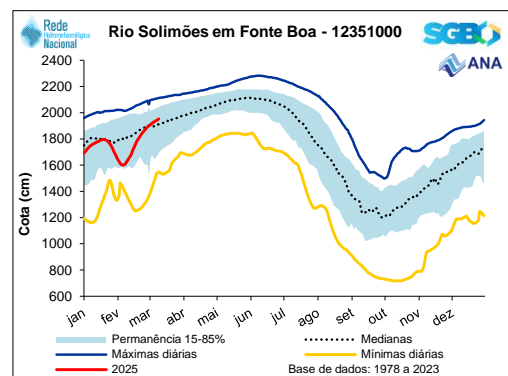


Cota em 11/03/2025 : 522 cm

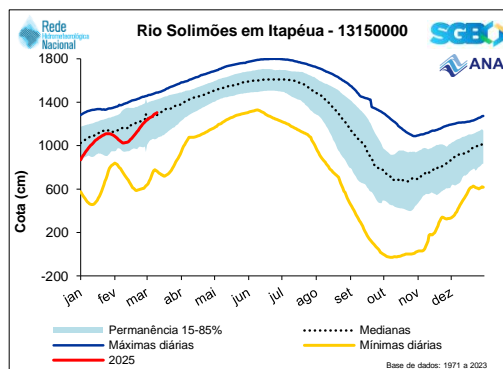
3.3 - Bacia do rio Solimões



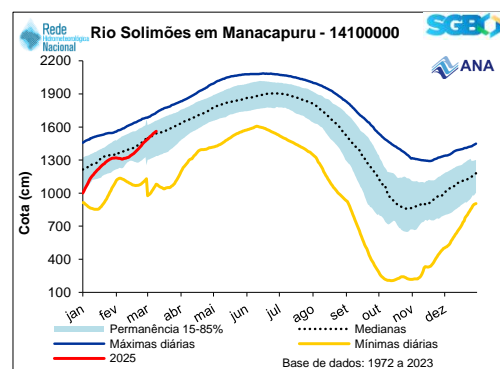
Cota em 11/03/2025 : 1096 cm



Cota em 11/03/2025 : 1953 cm

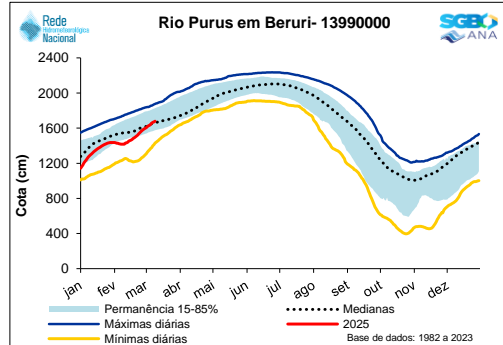
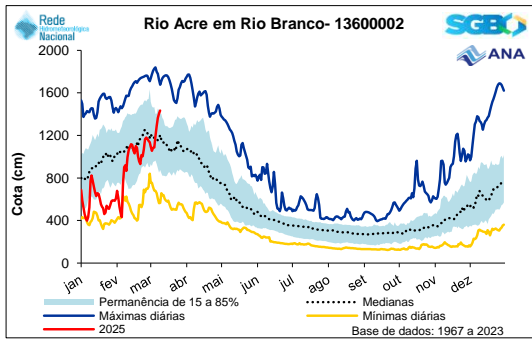


Cota em 11/03/2025 : 1304 cm

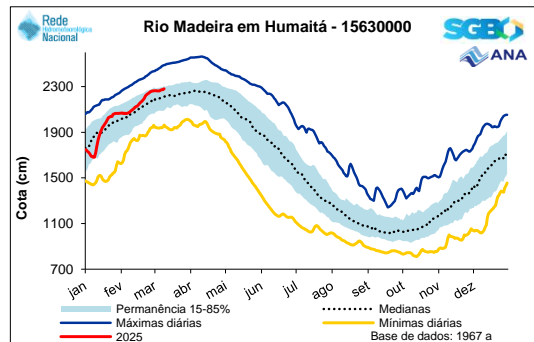
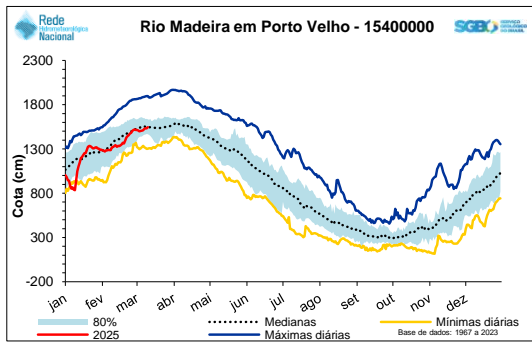


Cota em 11/03/2025 : 1561 cm

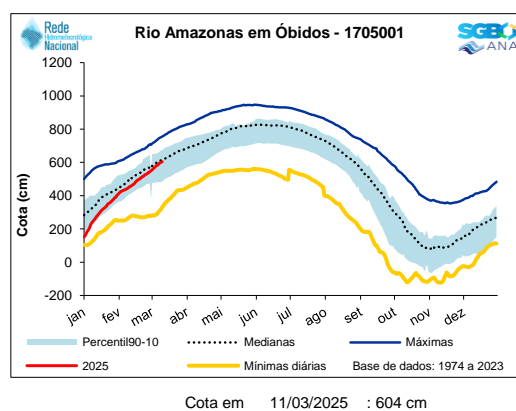
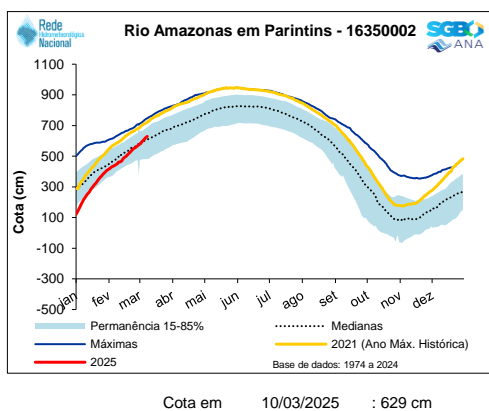
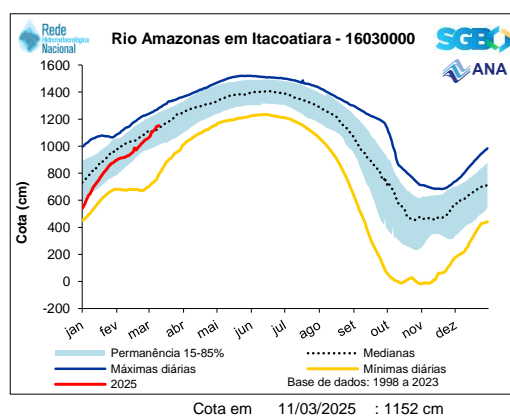
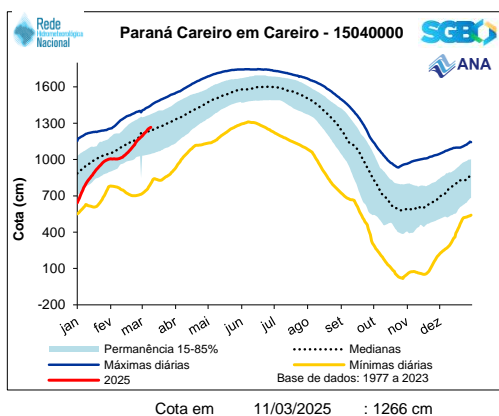
3.4 - Bacia do rio Purus



3.5 - Bacia do rio Madeira



3.6 - Bacia do rio Amazonas



4. Previsões de Níveis

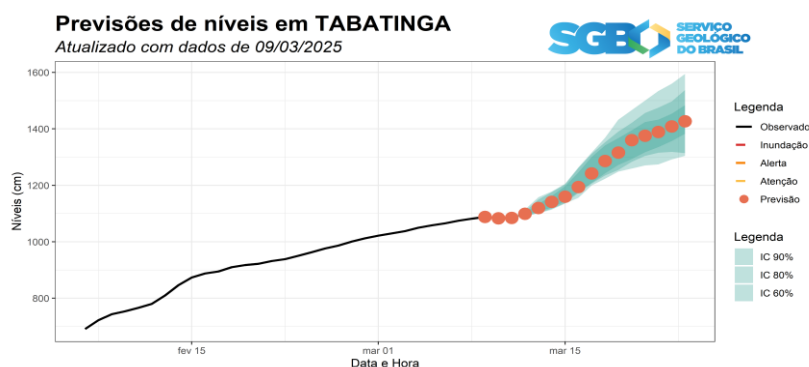


Figura 07: Previsão para rio Solimões em Tabatinga, utilizando modelo SMAP utilizando a previsão de precipitação por ensemble.

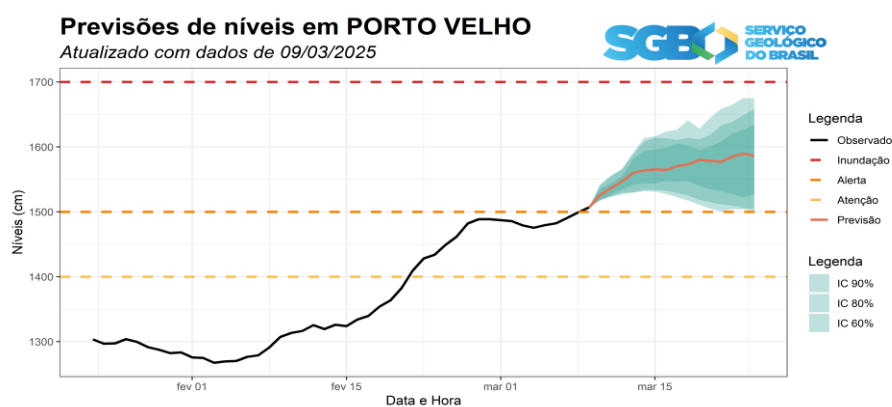


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho, utilizando Cota-cota, utilizando a previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

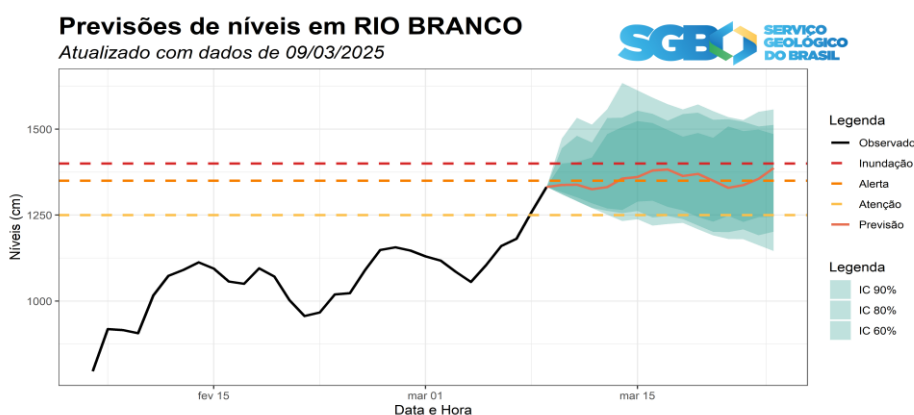


Figura 9: Previsão para rio Acre em Rio Branco, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por ensemble.

5. Projeções utilizando Vazões

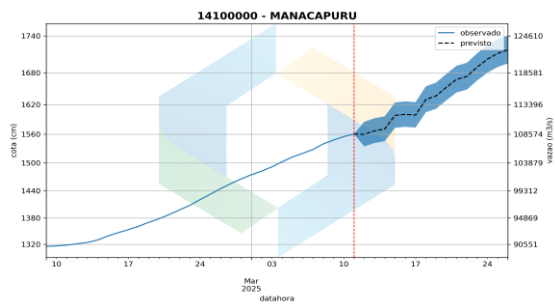


Figura 10: Projeção utilizando vazões do Solimões em Manacapuru, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

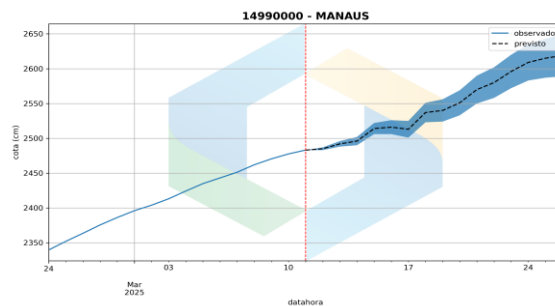


Figura 11: Projeção utilizando vazões do Negro em Manaus, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

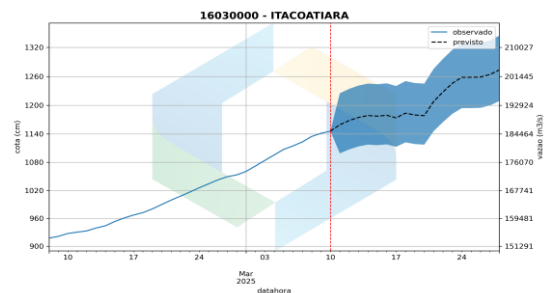


Figura 12: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Itacoatiara, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

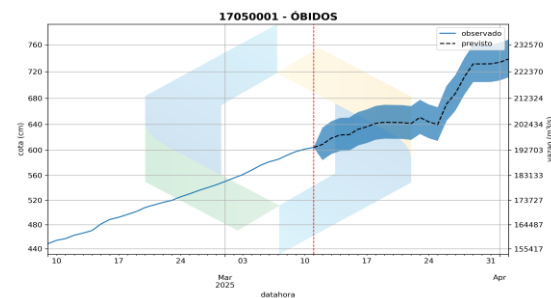


Figura 13: Projeção utilizando vazões do Amazonas em Óbidos, onde a linha de tendência aponta elevações menores e estabilidade nos próximos dias.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.
<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Luciana Loureiro (Residente)
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas